

Concurso Documental de Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico  
Grelha de Avaliação - Anexo II

Categoria: Professor Adjunto

Nº de vagas: 1

Área disciplinar: Literacia, Didática das Línguas e Supervisão

Unidade Orgânica: Escola Superior de Educação

DR/BEP: Edital nº 426/2014, publicado no DR, 2ª série, nº 97, de 21-05-2014.

Data reunião: 17-09-2014

Nº candidaturas: 12

Parâmetros	Pesos	Critérios	Peso								
			Ana Costa	Maria José Silvestre	Mariana Veiga	Mónica Oliveira	Paulo Feitor Pinto	Samba Ndiaye	Sérgio Gatas		
P1. Desempenho Técnico-Científico e Profissional	0,40	1.1. Produção técnico-científica (C11)	livros	25	10,5	15	6,5	80	0	7,5	
			artigos em revistas	25,5	2,5	22,5	0	61	0	14,5	
			comunicações em congressos	49,5	7	7	15	54	25	52	
			Limite: 100	100	20	44,5	21,5	100	25	74	
		<b>Pontuação do critério</b>			30	6	13,35	6,45	30	7,5	22,2
		1.2. Participação em projetos de investigação científica (C12)			45	2	15	30	31	0	0
		<b>Pontuação do critério</b>			9	0,4	3	6	6,2	0	0
		1.3. Orientação/coorientação de teses e dissertações conducentes a grau académico (C13)			0	0	0	0	15	0	0
		<b>Pontuação do critério</b>			0	0	0	0	3	0	0
		organização de eventos			3	1	0	9	18	0	0
		participação na qualidade de (co) editor de revistas			0	0	0	0	4	0	0
		participação em atividades de revisão de artigos de revistas			5	0	0	0	0	0	0
		comunicações em congressos			42	1	7	0	18	2	12
		1.4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais (C14)			4	0	6	0	42	0	0
apresentação de palestras como convidado			16	0	0	0	22	0	0		
participação e arguição em júris académicos			18	0	2	0	4	0	0		
atividades de consultadoria			30	0	10	2	13	0	0		
outras atividades de reconhecimento mérito científico e profissional			100	2	25	11	100	2	12		
Limite: 100			30	0,6	7,5	3,3	30	0,6	3,6		
<b>Pontuação do critério</b>			27,60	2,80	9,54	6,30	27,68	3,24	10,32		
<b>P1* (C11*P11+C12*P12+C13*P13+C14*P14)</b>			27,60	2,80	9,54	6,30	27,68	3,24	10,32		
Sub-Total 1			27,60	2,80	9,54	6,30	27,68	3,24	10,32		

13

Parâmetros	Pesos	Critérios	Peso		Ana Costa	Maria José Silvestre	Mariana Veiga	Mônica Oliveira	Paulo Feltor Pinto	Samba Ndlaye	Sérgio Gattas
			P21	P22							
P2. Capacidade Pedagógica	0,50	2.1. Experiência de serviço docente em Instituições de Ensino Superior (C21)	0,10	60	0	0	80	0	20	6	0
		2.2. Número e ciclo de unidades curriculares lecionadas (C22)	0,10	85	0	100	0	70	0	0	0
		2.3. Domínio das áreas disciplinares, disciplinas ou unidades curriculares lecionadas, expresso no relatório de avaliação interna da escola, por meio de pontuação obtida na avaliação de desempenho ou em pareceres fundamentados (C23)	0,10	100	0	0	0	0	0	0	0
		2.4. Coordenação de unidades curriculares (C24)	0,10	0	0	10	0	80	0	0	0
		2.5. Elaboração de programas de unidades curriculares, participação na elaboração de programas e reformulação de programas de unidades curriculares existentes (C25)	0,15	80	0	40	0	70	0	0	0
		2.6. Coordenação e dinamização de novos cursos ou programas de estudos, participação na elaboração de planos curriculares de novos cursos ou projetos pedagógicos e na reestruturação e melhoria dos já existentes (C26)	0,15	20	0	0	0	0	0	0	0
		2.7. Produção ou participação na elaboração de manuais e materiais de suporte às atividades letivas (C27)	0,15	80	0	80	0	80	0	0	0
		2.8. Outras atividades relacionadas com a atividade de ensino (C28)	0,15	83	0	30	0	7	0	0	0
Pontuação do critério				63,95	0	41,5	0	40,55	0,6	0	
Sub-Total 2				<b>31,98</b>	<b>0,00</b>	<b>20,75</b>	<b>0,00</b>	<b>20,28</b>	<b>0,30</b>	<b>0,00</b>	
P3. Atividades relevantes para a missão do IPS	0,10	3.1. Exercício de cargos em órgãos de gestão e/ou outros órgãos/estruturas de Instituições de Ensino Superior (C31)	0,15	10	0	70	0	0	0	0	0
		3.2. Direção/Coordenação de cursos no âmbito do Ensino Superior (C32)	0,15	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		3.3. Participação em programas de mobilidade internacional (C33)	0,15	60	40	0	0	40	0	0	0
		3.4. Exercício de cargos e/ou atividades relacionados com a prestação de serviços à comunidade e a cooperação com outras instituições de âmbito regional, nacional ou internacional (C34)	0,15	10	10	0	0	50	0	10	0
		3.5. Coordenação, execução e desenvolvimento de projetos ou de atividades de caráter prático inseridos no ambiente socioprofissional em que o candidato se integra (C35)	0,10	10	40	60	0	0	0	0	0
		3.6. Exercício de outros cargos de gestão de reconhecido interesse público na área (C36)	0,15	0	0	0	6	56	0	0	0
		3.7. Participação como docente em cursos de formação profissional (C37)	0,15	100,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0
Pontuação do critério				28,00	11,50	31,50	0,90	36,90	0,00	1,50	
Sub-Total 3				<b>2,80</b>	<b>1,15</b>	<b>3,15</b>	<b>0,09</b>	<b>3,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,15</b>	
Total	1			<b>62,38</b>	<b>3,95</b>	<b>33,44</b>	<b>6,39</b>	<b>51,65</b>	<b>3,54</b>	<b>10,47</b>	

13

## Instituto Politécnico de Setúbal

### Concurso documental para a carreira docente do ensino superior politécnico

#### Identificação do concurso

**Categoria:** Professor Adjunto

**Área disciplinar:** Literacia, Didática das Línguas e Supervisão

**Unidade orgânica:** Escola Superior de Educação

**Nº de postos de trabalho:** 1

#### Publicação do concurso

**Diário da República** – Edital nº 426/2014, publicado no DR, 2ª série, nº 97, em 21-05-2014.

**Bolsa de Emprego Público** – Código nº OE201405/0211.

---

#### Fundamentação da avaliação – Anexo II

No ponto 1.1- **Produção técnico-científica**, de acordo com os currícula apresentados pelos candidatos, foram contabilizados os seguintes valores:

Ana Luísa Costa - (i) 4 livros ou capítulos de livros publicados e nacionais; (ii) 4 artigos, sendo dois publicados em revistas de âmbito nacional e dois em revistas internacionais. O artigo “Estas duas regras ... ” não foi considerado por não estar publicado ou aceite para publicação. Os textos publicados nos “Textos selecionados” foram considerados como capítulos de livros; (iii) 9 comunicações em atas de congressos, sendo 5 nacionais e 4 internacionais.

Maria José Silvestre: (i) 3 capítulos de livros nacionais (ii) 1 artigo em revista científica nacional, (iii) 7 comunicações em congressos não diretamente relacionados com a área em que o concurso foi aberto.

Mariana Veiga - (i) 2 livros ou capítulos de livros publicados e nacionais (ii) 3 artigos publicados em revistas de âmbito nacional. O texto “Escrever para aprender: Das conceções ...” não foi considerado por ainda não se encontrar publicado, nem ser dada indicação da sua aceitação

para publicação. O texto de 1998 foi considerado no âmbito das publicações em congressos; (iii) 1 comunicações em atas de congressos internacionais.

Mónica Oliveira – Foram consideradas (i) 1 capítulo de livro nacional; (ii) 0 artigos científicos e (iii) 5 comunicações em congressos nacionais.

Paulo Feitor Pinto - (i) 15 livros ou capítulos de livros publicados, sendo 1 internacional e 14 nacionais. Não foram considerados neste parâmetro os trabalhos referenciados como editor, organizador ou coorganizador, que serão contabilizados no item 1.4 – outras atividades de reconhecido mérito científico e profissional; (ii) 16 artigos publicados em revistas (7 revistas de âmbito local/de divulgação pedagógica, 6 revistas de âmbito nacional e 3 revistas internacionais); (iii) 16 comunicações publicadas em atas de congressos, 8 internacionais e 8 nacionais.

Samba Ndiaye - Foram consideradas 5 comunicações publicadas em atas de congressos internacionais.

Sérgio Gaitas- (i) 1 capítulo de livro nacional; (ii) 1 artigo internacional e 1 nacional; (iii) 9 comunicações publicadas em atas de congressos (havendo uma repetição), 6 em congressos internacionais e 3 em congressos nacionais.

No ponto **1.2 – Participação em projetos de investigação** verificou-se que Ana Luísa participou em 1 projeto internacional financiado e 1 projeto nacional financiado. Maria José Silvestre participou em 1 projeto de investigação científica nacional financiado e que os restantes projetos que apresenta não são de investigação e serão considerados no ponto 1.4 – Intervenção em comunidades científicas e profissionais (outras atividades). Mariana Veiga participou em 1 projeto de investigação científica nacional financiado. Mónica Oliveira participou em 1 projeto internacional. Para Paulo Feitor Pinto, foram considerados 5 projetos nacionais, todos os indicados pelo candidato exceto o “Bilinguismo ...” por figurar como consultor nos elementos públicos disponíveis sobre o mesmo e o projeto “Transversalidade da língua segunda” por se tratar de um projeto Comenius, considerado no ponto 3.3. – Participação em projetos de mobilidade internacional. Os restantes candidatos não indicam projetos de investigação em que tenham participado.

No ponto **1.3 – Orientação de teses e dissertações conducentes a grau académico** Paulo Feitor Pinto orientou 1 tese mestrado e 1 tese de doutoramento. Os restantes candidatos não indicam orientações de teses/dissertações já concluídas.

No ponto 1.4 – **Intervenções em comunidades científicas e profissionais** foram consideradas os seguintes valores:

Ana Luísa Costa - 3 organizações de eventos de âmbito nacional; revisão de 1 artigo científico; 31 comunicações em congressos, sendo 20 nacionais e 11 internacionais; 4 apresentações de palestras como convidada; participação em 8 júris académicos, 18 atividades/ano de consultadoria e 30 atividades/ano relevantes.

Maria José Silvestre Grave - organização de 1 seminário nacional, apresentação de 1 comunicação num seminário nacional (as restantes comunicações apresentadas já tinham sido contabilizadas como comunicações publicadas); a participação em 2 projetos europeus (Comenius e Língua) foi contabilizada no ponto 3.3. participação em programas de mobilidade internacional.

Mariana Veiga - 4 comunicações, 3 em congressos internacionais e 1 nacional; 6 apresentações como convidada (não foi contabilizada a replicação de comunicações); 2 atividades de consultadoria; 1 atividade muito relevante que corresponde à participação na elaboração do programa de Português do 1.º ciclo.

Mónica Oliveira - 3 comunicações orais em congressos internacionais e 3 em congressos nacionais; 1 atividade relevante que corresponde à participação na ação “Novas experiências para a literacia”.

Paulo Feitor Pinto - organizações de 14 eventos de âmbito nacional e 2 de âmbito internacional; edição de 2 revistas nacionais e 1 revista internacional; 10 comunicações em congressos sendo 2 nacionais e 8 internacionais (as comunicações referenciadas como “convidadas” são contabilizadas no ponto seguinte (apresentação de palestras como convidado), em que não há submissão de propostas sujeitas a arbitragem científica); 42 apresentações de palestras convidadas; participação em 11 júris académicos, 4 atividades/ano de consultadoria e 13 atividades relevantes.

Samba Ndiaye - 2 comunicações em congressos nacionais, não contabilizadas anteriormente em atas de congressos.

Sérgio Gaitas – 6 comunicações em congressos, 5 internacionais e 2 nacionais, ainda não contabilizadas anteriormente em atas de congressos. Não se contabilizou, igualmente, a repetição da mesma apresentação.

Combinado a apreciação qualitativa com a apreciação anterior o júri decidiu, por unanimidade, atribuir as pontuações que se descrevem em seguida.

**No ponto 1.1 – Produção técnico-científica** Ana Luísa Costa pontuou 100 pontos correspondendo a: (i) 4 livros ou capítulos de livros publicados e nacionais a que corresponde 2,5 por cada um. Quanto à sua relevância e qualidade, 2 foram pontuados com 5 pontos e os restantes 2 com a pontuação de 2,5 cada um. (ii) 4 artigos, sendo dois publicados em revistas de âmbito nacional e 2 em revistas internacionais, a que correspondem, respetivamente, 2,5 e 5 pontos cada um. Quanto à sua relevância e qualidade para a área, foi atribuída a seguinte pontuação: 1 – 5 pontos; 1- 2,5 pontos, 1 – 2 pontos e 1 – 1 ponto. O artigo “Estas duas regras ... ” não foi considerado por não estar publicado ou aceite para publicação. Os textos publicados nos “Textos selecionados” foram considerados como capítulos de livros. (iii) 9 comunicações em atas de congressos sendo 5 nacionais (com 1 ponto cada) e 4 internacionais (2 pontos cada). Quanto à sua relevância e qualidade para a área foi atribuída a seguinte pontuação: 5 com 5 pontos, 1 com 4 pontos, 1 com 3 pontos, 1 com 2,5 pontos e 1 com 2 pontos.

Maria José Silvestre pontuou 20 pontos que correspondem a textos efetivamente publicados: (i) 3 capítulos de livros nacionais (2,5 cada) cuja relevância e qualidade foi pontuada com 1 ponto cada um. (ii) 1 artigo em revista científica nacional (2,5 pontos) não específica da área (focado na avaliação das escolas) pelo que tem relevância 0, e (iii) finalmente, 7 comunicações em congressos (7 pontos) não diretamente relacionados com a área em que o concurso foi aberto pelo que não acrescem adicionalmente mais pontos.

Mariana Veiga pontuou 44,5, correspondendo a: (i) 2 livros ou capítulos de livros publicados e nacionais a que correspondem 2,5 pontos a cada um. Quanto à sua relevância e qualidade, foi atribuída a pontuação de 5 pontos a cada um. (ii) 3 artigos publicados em revistas de âmbito nacional a que correspondem 2,5 pontos a cada um. Quanto à sua relevância e qualidade para a área, foi atribuída a pontuação de 5 pontos a cada um deles. O texto “Escrever para aprender: Das conceções ...” não foi considerado por ainda não se encontrar publicado nem ser dada indicação da sua aceitação para publicação. O texto de 1998 foi considerado no âmbito das publicações em congressos. (iii) 1 comunicação em atas de congressos internacionais (com 2 pontos). Quanto à sua relevância e qualidade para a área, foi atribuída a pontuação de 5 pontos.

Mónica Oliveira pontuou 19 pontos, correspondendo a: (i) 1 capítulo de livro nacional, efetivamente publicados, a que correspondem 2,5 pontos e cuja relevância foi pontuada com 4, (ii) 0 artigos científicos e (iii) 5 comunicações em congressos internacionais (2 pontos cada um), cuja relevância foi pontuada uma com 5 pontos e as restantes com 0.

Paulo Feitor Pinto pontuou 100 pontos por ser a pontuação máxima do item e que traduzem: (i) 15 livros ou capítulos de livros publicados, 1 internacional (5 pontos) e 14 nacionais (2,5 por cada um). Quanto à sua relevância e qualidade, foram atribuídas as seguintes pontuações: 2 com 5 pontos, 2 com 4 pontos, 1 com 3 pontos, 4 com 2,5 pontos, 3 com 2 pontos e 3 com 1 ponto. Neste parâmetro, não foram considerados os trabalhos referenciados como editor, organizador ou coorganizador, considerados no item 1.4 – outras atividades de reconhecido mérito científico e profissional. (ii) 16 artigos publicados em revistas, 7 revistas de âmbito local/de divulgação pedagógica (1 ponto cada uma), 6 revistas de âmbito nacional (2,5 cada uma) e 3 revistas internacionais (5 pontos). Quanto à sua relevância e qualidade, foi atribuída a pontuação de 1 ponto a 11 artigos, 2 pontos a 2 artigos e 3 pontos a 3 artigos. (iii) 16 comunicações, 8 internacionais (2 pontos cada uma) e 8 nacionais (1 ponto cada uma). Quanto à sua relevância e qualidade, foi atribuída a pontuação de 7 (1 ponto cada uma), 5 com 2 pontos, 3 com 3 pontos e 1 com 4 pontos, respetivamente.

Samba Ndiaye pontuou 25 pontos, correspondentes a (i) 0 livros efetivamente publicados, (ii) 0 artigos em revistas e (iii) 5 comunicações publicadas em atas de congressos internacionais (2 pontos cada), cuja relevância foi pontuada com 3 pontos cada.

Sérgio Gaitas obteve a pontuação de 74 pontos, correspondendo a (i) 1 capítulo de livro nacional (2,5 pontos) com relevância pontuada com 5 pontos; (ii) 2 artigos, 1 numa revista internacional (5 pontos) e 1 numa revista nacional (2,5 pontos). Quanto à relevância, foram atribuídos 5 pontos a um artigo e 2 ao outro; (iii) 9 comunicações publicadas em atas de congressos (não se contam as repetições), 6 internacionais (2 pontos cada) e 3 nacionais (1 ponto cada). Quanto à relevância, pontuou-se da seguinte forma: 5 com 5 pontos, 2 com 4 pontos e 2 com 2 pontos.

**No ponto 1.2 – Participação em projetos de investigação** os candidatos Sérgio Gaitas e Samba Ndiaye obtiveram a pontuação 0 por não terem indicado a participação em nenhum projeto de investigação. Ana Luísa Costa pontuou 45 pontos, correspondendo a 1 projeto internacional financiado, cuja temática é relevante para a área em que é aberto o concurso (30 pontos) e 1

projeto nacional financiado, cuja temática é igualmente relevante para a área em que é aberto o concurso (15 pontos).

Maria José Silvestre pontuou 2 pontos, que correspondem a 1 projeto de investigação científica internacional financiado, cuja temática não foi considerada relevante para a área em que é aberto o concurso. Os restantes projetos que apresenta não são de investigação e são considerados no ponto 1.4 – intervenção em comunidades científicas e profissionais (outras atividades).

Mariana Veiga pontuou 15 pontos, que correspondem a 1 projeto de investigação científico nacional financiado e cuja temática é relevante para a área em que é aberto o concurso.

Mónica Oliveira obteve a pontuação de 30 pontos a que corresponde a participação num projeto internacional, cuja temática é relevante para a área em que é aberto o concurso.

Paulo Feitor Pinto pontuou 5 projetos, todos os indicados pelo candidato exceto o “Bilinguismo ...” por figurar como consultor deste projeto nos elementos públicos disponíveis deste projeto e o projeto “Transversalidade da língua segunda” por se tratar de um projeto Comenius. A participação neste projeto será contabilizada no ponto 3.3 – Participação em programas de mobilidade internacional. Tendo em conta que o candidato não indica qualquer fonte de financiamento dos projetos, nem apresenta qualquer outro documento que permita avaliar a sua qualidade, o júri apenas considerou a relevância das temáticas dos projetos apresentados e o seu âmbito, tendo atribuído 5 pontos ao projeto “Diversidade e consciência linguística ...”, 10 pontos ao projeto “Imagem das línguas na comunicação intercultural”, 10 pontos ao projeto “Português 2002 ...”, 5 pontos ao projeto “Estudo de elementos do sistema educativo português” e 1 ponto à “Oficina de Português ...”. Os restantes candidatos pontuaram 0 pontos.

**No ponto 1.3 – Orientação de teses e dissertações conducentes a grau académico** todos os candidatos, exceto Paulo Feitor Pinto, pontuaram 0, por não terem orientado teses ou dissertações já concluídas. Paulo Feitor Pinto pontuou 5 pontos por ter orientado 1 tese mestrado e 10 pontos por 1 tese de doutoramento, ambas concluídas.

**No ponto 1.4 – Intervenções em comunidades científicas e profissionais,** Ana Luísa Costa pontuou 100 pontos como limite máximo que correspondem a (i) 3 organizações de eventos de âmbito nacional a que correspondem 3 pontos; (ii) 5 pontos que correspondem à revisão de 1 artigo científico, (iii) 31 comunicações em congressos, sendo 20 nacionais (1 pontos cada

uma) e 11 internacionais (2 pontos cada uma); (iv) 4 apresentações de palestras a que correspondem 4 pontos, (v) 16 pontos que correspondem à participação em 8 júris académicos, (vi) 18 pontos, correspondendo a 18 atividades/ano de consultadoria, (vii) 30 atividade/ano relevantes a que correspondem 30 pontos.

Maria José Silvestre Grave pontuou 4 pontos, correspondendo 1 ponto pela organização de 1 Seminário nacional, 1 ponto pela apresentação de uma comunicação num seminário nacional (as restantes comunicações apresentadas já tinham sido contabilizadas como comunicações publicadas); a participação em 2 projetos europeus (Comenius e Língua) será contabilizada no ponto 3.3 Participação em programas de Mobilidade Internacional.

Mariana Veiga obteve a pontuação de 25 pontos a que correspondem (i) 4 comunicações, 3 em congressos internacionais (6 pontos) e 1 nacional (1 ponto); (ii) 6 pontos, correspondendo a 6 apresentações como convidada, não tendo sido contabilizada a replicação de comunicações; (iii) 2 atividades de consultadoria pontuadas com 2 pontos; (iv) uma atividade muito relevante pontuada com 10 pontos e que corresponde à participação na elaboração dos programas de Português do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Mónica Oliveira obteve 11 pontos, correspondendo (i) 9 pontos obtidos em 3 comunicações orais em congressos internacionais a que correspondem 6 pontos e 3 em congressos nacionais a que corresponde 3 pontos. (ii) 2 pontos relativos e à sua participação na ação “Novas experiências para a literacia”, contabilizados em atividades de reconhecido mérito.

Paulo Feitor Pinto pontuou 100 pontos como pontuação máxima: (i) 18 pontos que correspondem à organizações de 14 eventos de âmbito nacional (1 ponto cada 1) e 2 de âmbito internacional (2 cada um); (ii) 4 pontos correspondentes à edição de 2 revistas nacionais (1 ponto cada) e 1 revista internacional (2 pontos); (iii) 18 pontos correspondentes a 10 comunicações em congressos, sendo 2 nacionais (1 ponto cada uma) e 8 internacionais (2 pontos cada uma). As comunicações referenciadas como “convidada” são contabilizadas no ponto seguinte em que não há submissão de propostas sujeitas a arbitragem científica; (iv) 42 apresentações de palestras como convidado, a que correspondem 42 pontos; (v) 22 pontos correspondentes à participação em 11 júris académicos; (vi) 4 pontos correspondentes a 4 atividades de consultadoria/ano e (vii) 13 atividades relevantes a que correspondem 13 pontos.

Samba Ndiaye pontuou 2 pontos que correspondem a 2 comunicações em congressos nacionais, ainda não contabilizadas anteriormente em atas de congressos.

Sérgio Gaitas obteve 12 pontos relativos a 5 comunicações internacionais (10 pontos) e 2 nacionais (2 pontos), não contabilizadas anteriormente.

No ponto **2.1 – Experiência de serviço docente em Instituições de Ensino Superior**, os candidatos Maria José Silveira Grave, Mónica Oliveira e Sérgio Gaitas pontuaram 0 por não terem experiência docente no ensino superior.

Ana Luísa Costa obteve 60 pontos, distribuídos da seguinte forma: 54 pontos, correspondendo a 9 anos completos; 4 pontos, correspondendo a 2 colaborações regulares e 2 pontos, correspondendo a 2 colaborações pontuais.

Mariana Veiga obteve 80 pontos, distribuídos da seguinte forma: 72 pontos, correspondendo a 12 anos completos; 8 pontos, correspondendo a 4 colaborações regulares.

Paulo Feitor Pinto obteve 20 pontos, distribuídos da seguinte forma: 12 pontos, correspondendo a 2 anos completos; 6 pontos, correspondendo a 3 colaborações regulares; 2 pontos, correspondendo a 2 colaborações pontuais.

Samba Ndiaye obteve 6 pontos pela atividade docente desenvolvida em 2012 na Universidade de Timor Leste.

No ponto **2.2 – Número e ciclo de unidades curriculares lecionadas** foram contabilizadas as UC não repetidas por ciclo de estudo. Os candidatos Maria José Silveira Grave, Mónica Oliveira, Samba Ndiaye e Sérgio Gaitas pontuaram 0 pontos por não terem lecionado unidades curriculares no ensino superior.

Ana Luísa Costa pontuou 85 pontos, correspondendo a 7 UC de mestrado (10 pontos cada) e 3 de licenciatura (5 pontos cada).

Mariana Veiga obteve a pontuação de 105 que na grelha correspondem a 100 pontos (pontuação máxima) correspondendo a 2 UC de mestrado (10 pontos cada) e 14 de licenciatura (5 pontos cada) e 3 de complemento de formação (5 pontos cada).

Paulo Feitor Pinto pontuou 70 pontos, correspondendo a 3 UC de mestrado (10 pontos cada) e 8 de licenciatura (5 pontos cada).

No ponto **2.3 – Domínio das áreas científicas lecionados**, apenas a candidata Ana Luísa Costa apresentou pareceres (quatro) que fundamentam cabalmente o referido domínio, tendo pontuado, por isso, 100 pontos. O júri considerou que o edital era claro na indicação de possíveis meios de certificar o domínio das áreas científicas – “... expresso no relatório de avaliação interna da escola, por meio de pontuação obtida na avaliação de desempenho ou em pareceres fundamentados”; por isso, decidiu atribuir 0 pontos aos restantes candidatos por não comprovarem o referido domínio científico.

No ponto **2.4 – Coordenação de unidades curriculares**, Mariana Veiga obteve a pontuação de 10 pontos, correspondendo à coordenação de 1 unidade curricular. Paulo Feitor Pinto obteve a pontuação de 80 pontos, correspondendo à coordenação 8 unidades curriculares, os restantes candidatos pontuaram 0.

No ponto **2.5 Elaboração de programas, participação na elaboração e reformulação de programas**, Ana Luísa Costa obteve a pontuação de 80 pontos, correspondendo a 8 elaborações de programas, participação na elaboração ou na reformulação (10 pontos cada), Mariana Veiga obteve a pontuação de 40 pontos, correspondendo a 4 elaborações de programas, participação na elaboração ou na reformulação (10 pontos cada) e Paulo Feitor Pinto obteve a pontuação de 70 pontos, correspondendo a 7 elaborações de programas, participação na elaboração ou na reformulação (10 pontos cada). Os restantes candidatos pontuaram 0.

No ponto **2.6 – Coordenação e dinamização de novos cursos ou programas de estudo, participação na elaboração de planos curriculares de novos cursos ou projetos pedagógicos e na reestruturação e melhoria dos já existentes**, a Ana Luísa Costa obteve 20 pontos pela participação na revisão da estrutura curricular do Ramo de Formação Educacional do Departamento de Linguística Geral e Românica da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

No ponto **2.7 - Produção ou participação na elaboração de manuais e materiais de suporte às atividades letivas**, Ana Luísa Costa, Mariana Veiga e Paulo Feitor Pinto obtêm 80 pontos cada um por o júri ter considerado que os materiais que apresentam têm qualidade e são em número significativo. Os restantes candidatos pontuaram 0.

No ponto **2.8 - Outras atividades relacionadas com atividades de ensino**, Ana Luísa Costa obteve 83 pontos correspondendo a 6 anos de supervisão de estágios (5 pontos por ano), 5 anos de coordenação de estágios (5 pontos por ano), 20 pontos relativos às funções técnico-pedagógicas de planeamento, coordenação, elaboração, validação, aplicação e controle de instrumentos de avaliação que exerceu no âmbito do GAVE (5 pontos durante 4 anos) e 8 pontos relativos à coordenação de equipas nacionais, e supervisão da classificação de exames nacionais no GAVE (2 por ano durante 4 anos).

Mariana Veiga obteve 30 pontos, correspondendo 4 anos de supervisão de estágios (5 pontos por ano) e 2 anos de supervisão de práticas pedagógicas (5 pontos por ano).

Paulo Feitor Pinto obteve 7 pontos, correspondendo 1 ano de supervisão de estágios (5 pontos por ano) e 1 aula aberta (2 pontos).

No ponto **3.1 – Exercícios de cargos em órgãos de gestão e/ou outros órgãos/estruturas de Instituições de Ensino Superior**, a candidata Mariana Veiga exerceu este tipo de cargos, pontuando 70 pontos que correspondem a 2 anos como vice-presidente do Conselho Pedagógico (15 pontos por ano), 3 anos membro da Comissão da Orientação Vocacional do Instituto Politécnico de Viseu (10 pontos por ano) e 1 ano secretária da ADISPOR (10 pontos por ano)

Ana Luisa Costa obtém 10 pontos como secretária da subcomissão do Conselho Científico para a Formação Inicial e Contínua de Professores.

No ponto **3.2 – Direção/coordenação de cursos no âmbito do ensino Superior**

Nenhum candidato comprovou ter exercido este tipo de coordenação pelo que foram atribuídos 0 pontos a cada um.

No ponto **3.3 – Participação em programas de mobilidade internacional**, Ana Luísa Costa participou em três programas internacionais, obtendo a pontuação de 60 pontos, Maria José Silvestre participou em dois programas, obtendo a pontuação de 40 pontos e Paulo Feitor Pinto participou em dois programas de mobilidade (contabilizado aqui o programa Comenius), obtendo 40 pontos.

No ponto **3.4 – Exercícios de cargos e/outras atividades relacionadas com a prestação de serviços à comunidade e cooperação com outras instituições**, Ana Luísa Costa obtém 10 pontos pelas atividades (5 pontos por cada) relacionadas com o escutismo e com a Assembleia

de escola. Maria José Silveira Grave obteve 10 pontos (5 por ano) pelas funções e cargos desempenhados no âmbito do Conselho Municipal de Educação e Governo Civil de Évora. Paulo Feitor Pinto obtém 50 pontos pelas 5 atividades (10 cada uma) de cooperação com outras instituições. Sérgio Gaitas obtém 10 pontos pelas duas atividades (1 relacionada com o apoio a jovens e outra com o apoio a crianças).

No ponto **3.5 – Coordenação, execução e desenvolvimento de projetos ou atividades de caráter prático inseridos no ambiente socioprofissional em que o candidato se insere**, Ana Luísa Costa obtém 10 pontos pela coordenação, durante 2 anos, das provas de exame nacional e de testes intermédios na área disciplinar de Português (5 por ano).

Maria José Silvestre obtém 40 pontos pela atividade de supervisora dos exames nacionais durante 8 anos.

Mariana Veiga obtém 60 pontos pelo trabalho desenvolvido no âmbito do PNEP.

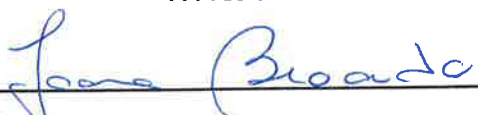
**No ponto 3.6 – Exercício de outros cargos de reconhecido interesse público na área**

Mónica Oliveira obteve 6 pontos (3 por ano) por ter sido vice-presidente da Associação Portuguesa para a Literacia. Paulo Feitor Pinto obteve a pontuação de 56 pontos (4 pontos por ano) por ter sido presidente da Associação de Professores de Português (APP) durante 14 anos.

**No ponto 3.7 – Participação como docente em cursos de formação profissional**, Ana Luísa Costa, Paulo Feitor Pinto e Mariana Veiga obtêm 100 pontos cada um por o júri considerar que o número de atividades de formação e as horas a que correspondem revelam plenamente que estes 3 candidatos realizaram uma atividade de formação muito significativa.

**Setúbal, 17 de setembro de 2014**

**A Presidente**



---

(Professora Doutora Joana Maria Leitão Brocardo)

## Instituto Politécnico de Setúbal

**Concurso Documental para provimento de um posto de trabalho na categoria de professor adjunto para a área disciplinar de Literacia, Didática das Línguas e Supervisão da Escola Superior de Educação**

Edital nº 426/2014, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 97, de 21 de maio

Código de Oferta BEP OE201405/0211

### Anexo III

#### Lista provisória de ordenação final dos candidatos

##### **Aprovados em mérito absoluto:**

1.º - Ana Luísa da Piedade Melro Blazer Gaspar Costa – 62,38 pontos

2.º - Paulo Vítor Feitor Pinto Sampaio de Faria – 51,65 pontos

##### **Não aprovados em mérito absoluto:**

Maria José Silveira Grave Silvestre – 3,95 pontos

Mariana Abrantes de Oliveira Pinto Alte da Veiga – 33,44 pontos

Mónica Carina Marques de Oliveira – 6,39 pontos

Samba Ndiaye – 3,54 pontos

Sérgio Miguel Protásio Gaitas – 10,47 pontos

**Nota:** Consideram-se aprovados em mérito absoluto os candidatos que obtiveram classificação igual ou superior a 50 pontos.

Setúbal, 17 de setembro de 2014

O Presidente do Júri



(Professora Joana Maria Leitão Brocardo)